

Comportamento produtivo de cultivares de uva para suco em diferentes porta-enxertos

Productive behavior of grapes cultivars for juice production in the different rootstocks

Magno Luís Vilela do Nascimento¹; Ozana Granja de Alencar²; Érika Silva Amorim Loura¹; Nadja Pollyana da Silva Gonçalves²; Marcos Brandão Braga³; Alessandra Monteiro S. Mendes³; Rita Mércia Estigarribia Borges³

Resumo

O presente trabalho objetivou estudar preliminarmente o comportamento produtivo das uvas 'Isabel Precoce' e 'Cora' sobre sete porta-enxertos. As avaliações foram realizadas em dois ciclos produtivos entre os anos de 2009 e 2010, no Campo Experimental de Bebedouro – Petrolina, PE – pertencente à Embrapa Semiárido. Foram avaliadas as cultivares copa Isabel Precoce e Cora, enxertadas nos porta-enxertos 'Harmony'; 'SO4'; '420A'; 'IAC 313'; 'Paulsen 1103'; 'IAC 766' e 'IAC 572'. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com três repetições e cinco plantas por parcela. Avaliou-se a produção das cultivares sobre os porta-enxertos. No primeiro ciclo, diferenças significativas foram observadas nas duas cultivares copas combinadas com os porta-enxertos 'IAC 766', 'IAC 313' e 'IAC 572'. Dentre as duas cultivares copa, Isabel Precoce, mostrou-se a mais produtiva. No primeiro ciclo, a produção foi baixa para as duas cultivares copa. No segundo ciclo, 'IAC 766' e 'IAC 572' proporcionaram as melhores respostas para ambas as cultivares. Ainda, a produção da cultivar Cora no segundo ciclo foi equivalente no porta-enxerto 'IAC 313'.

Palavras-chave: *Vitis labrusca*, cultivares, suco de uva.

¹Estagiário (a) da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

²Bolsista BFT/FACEPE.

³Pesquisador(a) da Embrapa Semiárido Petrolina, PE. E-mail: rmborges@cpatsa.embrapa.br.

Introdução

A região do Submédio do Vale do São Francisco, por suas condições edafoclimáticas, destaca-se como uma das principais regiões do agronegócio vitivinícola brasileiro. Com a crescente exploração desta atividade, tem-se observado que algumas empresas da região, além de investirem no plantio de uvas de mesa para o consumo in natura, vêm explorando novas cultivares destinadas à elaboração de vinhos e suco. Apesar do suco ainda ser produzido em pequena escala na região semiárida, o cultivo das variedades para esse fim é promissor (ABANORTE, 2007). As cultivares pertencem à espécie *Vitis labrusca* que, ao contrário de *V. vinifera*, utilizada na região para o consumo in natura e produção de vinhos finos, é muito mais rústica, de fácil manejo e custo de implantação menor.

Para as condições semiáridas, há necessidade do desenvolvimento de estudos para a definição de cultivares mais adequadas e que produzam sucos de alta qualidade. A carência não se restringe apenas à definição das cultivares, mas também no que concerne à melhor combinação destas em diferentes porta-enxertos. Faust (1989) verificou que videiras enxertadas apresentam maior produção do que videiras de pé-franco. Isso se deve ao fato de que os porta-enxertos possuem alta densidade de raiz e permitem maior vigor à copa, se comparados com pé-franco. Além disso, plantas enxertadas antecipam a produção dependendo da região em que foi realizada a enxertia. Para Pommer (2003), um nível de produção satisfatório agregado à boa qualidade dos frutos depende de vários fatores, incluindo-se a escolha do porta-enxerto ideal para a variedade cultivada.

Considerando a escassez de trabalhos com porta-enxertos para cultivares destinadas à elaboração de suco nas condições semiáridas, o presente trabalho objetivou estudar preliminarmente o comportamento produtivo das cultivares Isabel Precoce e Cora avaliando suas respostas em relação à utilização de sete porta-enxertos.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no Campo Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido, localizado em Petrolina, PE, de latitude 9°09' sul, longitude 40° 22' oeste e altitude média de 365,5 metros. O índice pluviométrico anual é de 571,5 mm. A temperatura média anual é de 26,4 °C, com média das mínimas de 20,6 °C, e média das máximas 31,7 °C. Foram avaliadas as cultivares produtoras 'Isabel Precoce' e 'Cora'

enxertadas nos porta-enxertos 'Harmony', 'SO4', '420A', 'IAC-313', 'Paulsen 1103', 'IAC-766', 'IAC-572'. O sistema de condução utilizado foi latada, com irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e seis plantas por parcela, no espaçamento de 3,0 X 1,5 m. Foram avaliadas duas safras sucessivas entre os anos de 2009 e 2010.

Avaliou-se a produção das cultivares sobre os porta-enxertos (kg/planta). A colheita foi feita quando os frutos apresentaram coloração e teor de sólidos solúveis ideais, indicado em curva de maturação. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias feita pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando-se o programa SAS (1989).

Resultados e Discussão

No primeiro ciclo, as duas cultivares apresentaram baixa produção o que pode estar relacionado ao fato de ser o primeiro ciclo de produção da área experimental. Foram observadas diferenças significativas na produção por planta da cultivar Cora nos porta-enxertos avaliados, havendo a formação de quatro grupos distintos: a) O primeiro grupo, onde foram observadas as maiores produções, composto por 'Cora' enxertada em 'SO4', 'Paulsen 1103' e 'IAC 313'; b) Composto por 'Cora' combinada com 'IAC313' e com '420A'; c) 'Cora' enxertada nos porta-enxertos '420A', 'Harmony', 'IAC 766' e 'IAC 572' e, d) Grupo com as menores produções de 'Cora' combinada com 'IAC 572', 'IAC 766' e com 'Harmony' (Tabela 1). Em relação à cultivar Isabel Precoce, os quatro grupos formados foram assim compostos: a) 'Isabel Precoce' em 'Paulsen 1103' e 'IAC 313'; b) 'Isabel Precoce' x '420A'; c) 'Isabel Precoce' x 'IAC 766'; d) 'Isabel Precoce' combinada com pos porta-enxertos SO4, IAC 572 e Harmony (Tabela 1).

Tabela 1. Produção (kg/planta) das duas cultivares-copa de uvas destinadas à elaboração de suco com a combinação de porta-enxerto na região do Vale do São Francisco nos anos de 2009 e 2010 (Petrolina, PE).

Porta-enxertos	Cultivares			
	Cora		Isabel Precoce	
	1º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	2º Ciclo
Harmony	0,82 cd	7,71 b	0,13 d	10,95 d
SO4	1,73 a	10,42 b	0,73 d	8,37 bc
420 A	1,13 bc	7,41 b	3,07 b	5,66 c
IAC 313	1,56 ab	29,10 a	4,31 a	12,5 b
Paulsen 1103	1,68 a	12,26 b	4,79 a	11,81 b
IAC 766	0,80 cd	34,98 a	1,86 c	30,24 a
IAC 572	0,56 cd	29,54 a	0,37 d	33,29 a
C.V. (%)	17,43	14,8	13,49	13,07

*Médias seguidas da mesma letra não são significativamente diferentes ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

No segundo ciclo, a produção foi significativamente maior para as duas cultivares copa (Tabela 1). No caso da cultivar Cora, não foram observadas diferenças significativas na produção desta cultivar combinada com os porta-enxertos, IAC 766, IAC 572 e IAC 313, observando-se valores de 34,98 kg/planta; 29,54 kg/planta e 29,10 kg/planta, respectivamente (Tabela 1). Para a cultivar Isabel Precoce, as maiores produções foram observadas para as combinações 'Isabel Precoce' x IAC 572' e 'Isabel Precoce' x 'IAC 766' (Tabela 1). Resultados semelhantes foram constatados por Terra et al. (2001), avaliando os efeitos dos porta-enxertos IAC 766, IAC 313 e IAC 572 sobre a produção da cultivar Isabel, em Mococa, SP. Os autores observaram que a produção foi influenciada por estes porta-enxertos.

As melhores combinações foram observadas para 'IAC 572' e 'IAC 766'. Sato et al. (2008), estudando a influência dos porta-enxertos 'IAC 766', 'IAC 572' e '420 A' na produção das cultivares Isabel (*Vitis labrusca*) e BRS-Rúbea (*V. labrusca*) na região norte do Paraná, verificaram o bom desempenho da cultivar Isabel sobre o porta-enxerto 'IAC 766', confirmando a boa compatibilidade dos mesmos com cultivares destinadas à produção de sucos. No segundo ciclo, observou-se que a produção foi significativamente afetada pela interação 'Cora' x 'SO4'; 'Cora' x 'Harmony'; 'Isabel Precoce' x '420A' e 'Isabel Precoce' x 'SO4', obtendo-se as menores produções (Tabela 1).

Os resultados, embora preliminares, indicam que os melhores comportamentos avaliados entre as cultivares copa e porta-enxertos foram atribuídos à combinação Cora/Isabel Precoce x IAC 766; Cora/Isabel Precoce x IAC 572.

Conclusões

A produção das videiras 'Cora' e 'Isabel Precoce' foi afetada pelo porta-enxerto, sendo que 'IAC 766' e 'IAC 572' proporcionaram as melhores respostas para ambas as cultivares. Em 'Cora' especificamente, a produção também foi equivalente aos dos porta-enxertos citados quando se usou o 'IAC 313'.

Agradecimentos

A FACEPE e a Embrapa Semiárido, pelo incentivo financeiro, bolsas concedidas e apoio às atividades de pesquisa.

Referências

- ABANORTE. **Notícias em destaque**. 31 de julho de 2007. Disponível em: <<http://www.abanorte.com.br/noticias>>. Acesso em: 4 jun. 2010.
- FAUST, M. **Physiology of temperate zone fruit trees**. New York: J. Wiley, 1989. 338 p.
- POMMER, C. V. **Uva: tecnologia de produção, pós-colheita, mercado**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2003. 778 p.
- SATO, A. J.; SILVA, B. J. da; SANTOS, C. E. dos.; BERTOLUCA, R.; SANTOS, R. dos.; CARIELO, M.; GUIRAUD, M. C.; FONSECA, I. C. B.; ROBERTO, S. R. Características físico-químicas e produtivas das uvas 'Isabel' e 'Brs-rúbea' sobre diferentes porta-enxertos na região norte do Paraná. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 30, n. 2, p. 553-556, jun. 2008.
- SAS Institute Inc. **SAS/STAT User's Guide**: version 6. 4th .ed. Cary, 1989. v.1, 943 p. v. 1.
- TERRA, M. M.; POMMER, C. V.; PIRES, E. J. P.; RIBEIRO, I. J. A.; GALLO, P. B.; PASSOS, I. R. S. Produtividade de cultivares de uvas para suco sobre diferentes porta-enxertos IAC em Mococa-SP. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 23, n. 2, p. 382-386, ago. 2001.